



VEREADOR ANDRÉ CARÚS (MDB) – Comunicação de Líder: Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, eu vou falar aqui dos temas da nossa cidade – não que o tema anterior não mereça o devido destaque. Nós temos mais um imbróglio envolvendo a situação do Cais Mauá; é um imbróglio que, novamente, o consórcio responsável, há nove anos, pelas obras de revitalização teve que recorrer à justiça federal em 2º grau para revogar uma decisão que havia sido tomada pelo governo do Estado de rescisão do contrato,

Ver. Engº Comassetto. No último dia 8 de agosto, nós tivemos, aqui na Câmara Municipal, uma audiência pública que foi acolhida pela Mesa Diretora a partir de uma proposta do nosso mandato, e aqui participaram diversos atores da sociedade que têm uma preocupação e envolvimento com o tema da revitalização do Cais Mauá entre outras entidades. No último dia 21, fruto desse ajuizamento de ação por parte do consórcio Cais Mauá do Brasil, contestando a decisão do governador Eduardo Leite, o TRF4 então concedeu esse provimento judicial para que se revogasse a decisão de rescisão do contrato com o consórcio que – a população de Porto Alegre sabe, nós, vereadores, sabemos, o Rio Grande do Sul e o Brasil sabem – está, há 9 anos, com um contrato firmado com todas as construções e arranjos feitos até mesmo perante o governo federal, e nada fez. Do dia 21 de agosto para cá, Ver. Airto Ferronato, conquistado este provimento judicial, eu não vi e ninguém viu, em Porto Alegre, na área do Cais, nenhum homem e nenhuma máquina trabalhando para justificar o pedido de permanência desse consórcio na área do Cais.

Não se sabe também, com clareza, se o Consórcio Cais Mauá do Brasil tem capacidade econômica para dar continuidade ou para iniciar, efetivamente, as obras de revitalização do Cais. E também acho que, ao contrário do que se desenvolveu e do que se trabalhou na gestão Sartori, a partir de um grupo de trabalho composto por diversas secretarias do Estado, Ver.^a Cláudia Araújo, definindo diretrizes e prioridades para as obras de revitalização do Cais e, ao contrário do esforço feito pelo Município na concessão das licenças urbanísticas e ambientais do empreendimento, aqui, o atual governo do Estado teve uma preocupação menor, rescindiu o contrato, concordo, pela inoperância e pela letargia que deveria ser feito. Mas, ao mesmo tempo, cometeu dois casuísmos: um, autorizou o empreendimento isolado do Embarcadero; outro, sem qualquer

responsabilidade de avaliar o impacto urbano, ambiental, na mobilidade urbana, queria que ali fosse construído um estacionamento para 600 veículos, em pleno Centro da cidade, enquanto as metrópoles do mundo inteiro restringem ou proíbem a circulação de veículos nas suas regiões centrais para que sejam consolidados os conceitos de cidades sustentáveis e para as pessoas.

Então eu quero aqui com este pronunciamento, com esta manifestação, fazer uma sugestão, que a Prefeitura de Porto Alegre reivindique ao governo do Estado e encampe, de uma vez por todas, o projeto de revitalização do Cais. Eu não estou aqui propondo que a Prefeitura invista, até porque não tem, e são sérias as dificuldades, algum recurso público nisso. Pela convicção e conhecimento que todos nós temos porque aprovamos juntos essas leis; o arcabouço legal de Porto Alegre é muito mais avançado do que o do próprio Estado para que se promovam as parcerias necessárias com o setor privado, seja por PPPs, por concessão, por adoção, para que a área do Cais Mauá seja plenamente revitalizada, colocada em condições para que a população possa usufruir. Porto Alegre tem que reivindicar isso, sem colocar recurso público, mas, repito, fazendo as parcerias que são necessárias, porque nem o governo do Estado, muito menos o consórcio Cais Mauá do Brasil, que lá continua inoperante, irão levar a frente essa revitalização, Ver. Hamilton. E a Prefeitura tem que chamar essa área de sua, e, como já fez com êxito – não só este governo, mas também as gestões anteriores – transformar um espaço público tão nobre para o bem da nossa cidade e dos nossos cidadãos. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)